

Projeto de PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PES)

Documento integrador das atividades de
Promoção e Educação para a Saúde
da Escola

Ano Letivo 2018/2019

Equipa PES:

Ana Bernardes
Bruno Castro
Fátima Tenreiro
Filomena Pires
Susana Lopes

Coordenação:

Ana Bernardes

Projeto

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PES)

I – Introdução/ Contextualização

Em contexto escolar, educar para a saúde consiste em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo. A Organização Mundial de Saúde em 2009 definiu como *Escola Promotora da Saúde (EPS)* “*uma escola que fortalece sistematicamente a sua capacidade de criar um ambiente saudável para a aprendizagem. A EPS é, assim, um espaço em que todos os membros da comunidade escolar trabalham, em conjunto, para proporcionar aos alunos, professores e funcionários, experiências e estruturas integradas e positivas que promovam e protejam a saúde*”. (in www.dge.mec.pt/educacao-para-saude)

No âmbito do protocolo estabelecido entre os Ministérios da Educação e Ministério da Saúde - Despacho n.º 25 995/2005, Despacho n.º 2506/2007 e Despacho n.º 12 045/2006 foi aprovado o Programa Nacional de Saúde Escolar que determina que a Educação para a Saúde deve ser considerada obrigatória em todos os estabelecimentos de ensino e integrar o Projeto Educativo da Escola. Em 2015, esta última é revogada e implementado o Programa Nacional de Saúde Escolar. A Lei n.º 60/2009 estabelece o regime de aplicação da Educação Sexual em meio escolar, sendo considerada obrigatória.

A ausência de informação incapacita e/ou dificulta a tomada de decisão. Daí, a importância da abordagem da Educação para a Saúde em meio escolar.

Neste contexto, este projeto tem como metas:

- dotar os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao tal *bem-estar físico, social e mental*.
- assegurar o acompanhamento, monitorização e desenvolvimento das atividades da saúde em meio escolar, na vertente da Educação para a Saúde.

II - Identificação de Problemas / Diagnóstico

1. A violência é um problema que está cada vez mais banalizado e, por isso, os alunos poderão exercê-la sem se aperceberem, sem pensar nos danos que poderão causar nas suas vítimas. É importante conhecer alguns sinais que denotem risco de violência, familiar ou escolar, e poder atuar o mais rápido possível de forma a minimizar as consequências. O fenómeno de *bullying* e *ciberbullying*, por vezes impercetível, é muito nefasto para quem é vítima.

Diagnose: Verifica-se que alguns alunos não tratam com deferência os seus superiores hierárquicos, criando, por vezes, situações de indisciplina. Além disso, apesar de não ser notória violência física na escola, há, de quando em quando, situações de agressões verbais entre pares.

2. A obesidade é hoje em dia uma pandemia nos países industrializados/desenvolvidos, surgindo geralmente como resultado da combinação de dietas inadequadas com a falta de exercício físico.

A prevalência da obesidade entre crianças e adolescentes de todo o mundo está a crescer a um ritmo alarmante. Associadas à obesidade surgem graves doenças como a diabetes, a hipertensão arterial, doenças do coração, doenças do aparelho digestivo, etc.

Diagnose: Pela nossa prática diária ao longo dos últimos anos, constatamos que a população estudantil da nossa escola, apresenta (embora muito já tenha sido feito), algumas lacunas no que se refere à prática de uma alimentação saudável e adopção sistemática de prática de exercício físico.

3. O consumo de substâncias psicoativas (tabaco, álcool e substâncias ilícitas) é um problema que afeta uma grande quantidade de jovens, muito devido à diversidade de produtos existentes. De forma, quase sempre ilícita, os jovens acedem a estes produtos pela ânsia de experimentar sensações novas e, muitas vezes, por pressão dos “amigos” ou para afirmação social perante os seus pares. A dependência de jogos online e da internet é outro aspeto preocupante.

Diagnose: Apesar de não ser muito visível o consumo de substâncias psicoativas, sabe-se que existe, nomeadamente alunos que fumam fora da escola. Outros consomem álcool, principalmente nas sextas-feiras à tarde e nas saídas de fim de semana.

4. O número de jovens ativos/ativas sexualmente tem aumentado nestes últimos anos; a atividade sexual destes jovens inicia-se cada vez mais cedo e de forma imatura, irrefletida; estas relações estabelecem-se sem que haja espaço para a intimidade (as manifestações de carinho ocorrem em qualquer espaço, à frente de quem quer que seja).

Diagnose: Denota-se que os/as jovens não dão “tempo” ao amadurecimento dos seus laços afetivos, confundem paixão com amor, daí que iniciem a atividade sexual tão cedo. Além disso, fazem-no, muitas vezes, de forma irresponsável não usando métodos contraceptivos, acabando por surgir gravidezes na adolescência.

VISÃO

A partir do diagnóstico feito:

- Pretende-se que os alunos adoptem hábitos de alimentação saudável no seu dia-a-dia bem como hábitos de prática de exercício físico; que aumentem comportamentos conscientes e assertivos nas suas escolhas, precavendo-se de situações de risco (consumo de substâncias psicoativa; relações sexuais imaturas e inconsequentes; violência entre pares); responsabilizar pais e encarregados de educação.

III - Áreas de Intervenção e Objetivos

Na sequência do trabalho já desenvolvido no âmbito da Escola Promotora de Saúde, ao longo dos últimos anos, do diagnóstico feito e do que está preconizado pelo Ministério da Educação e do Ministério da Saúde para a área da Educação para a saúde em meio escolar, este projeto inclui as 4 áreas prioritárias de intervenção, a saber:

1. Saúde Mental e Prevenção da Violência
2. Educação Alimentar e Atividade Física
3. Comportamentos Aditivos e Dependências
4. Afetos e Educação para a Sexualidade

Assim, pretende-se desenvolver atividades para todos os níveis de ensino (do 7º ao 12º ano) que visem abranger um maior número possível de alunos e que se baseiam nas áreas de intervenção referidas para atingir as seguintes metas do Projeto Educativo de Escola:

- Valorizar a Escola enquanto espaço privilegiado para o desenvolvimento da formação integral do indivíduo;
- Promover o bem-estar físico, mental e social dos discentes potenciando o seu desenvolvimento integral enquanto cidadãos;
- Adequar estratégias, numa perspetiva de respeito pela diferença e pela inclusão;
- Reforçar os mecanismos de participação entre todos os níveis de ensino;
- Dar continuidade ao desenvolvimento de uma identidade da Escola, através do envolvimento de toda a comunidade educativa e do reconhecimento dos seus contributos,
- Desenvolver ações de promoção da Escola enquanto recurso educativo do meio e ao serviço da comunidade, orientada por critérios de qualidade capazes de gerar confiança, atrair recursos e fixar parcerias.
- Intensificar e diversificar a circulação de informação e a divulgação de atividades.
- Envolver a comunidade escolar, nomeadamente a Associação de Pais/Encarregados de Educação na dinamização de atividades do PAA;
- Melhorar a comunicação entre a escola e a comunidade.

Para cada área prioritária de intervenção têm-se os seguintes objetivos gerais:
(in DGE retirado em 22/09/2017)

1. Saúde Mental e Prevenção da Violência

- Identificar e compreender problemas que habitualmente ocorrem em crianças e jovens, como medida de promoção e prevenção;
- Identificar os vários tipos de comportamentos relacionados com a violência;
- Apoiar ações de sensibilização e de promoção da saúde mental;
- Promover uma intervenção continuada e baseada no conhecimento, em parceria com instituições competentes na matéria.

2. Educação Alimentar e Atividade Física

- Melhorar o estado de saúde global dos jovens;
- Inverter a tendência crescente de perfis de doenças associadas a uma deficiente nutrição;
- Promover a saúde dos jovens, especificamente em matéria de alimentação saudável e atividade física.

3. Comportamentos Aditivos e Dependências

- Melhorar o estado de saúde global dos jovens;
- Contribuir para a definição de políticas em matéria de comportamentos aditivos e dependências;
- Prevenir os consumos em meio escolar, através de debates, sessões de sensibilização e outras estratégias de trabalho continuado com os alunos e envolvendo toda a comunidade educativa.

4. Afetos e Educação para a Sexualidade

- Contribuir para a melhoria dos relacionamentos afetivo-sexuais entre os jovens;
- Contribuir para a redução de possíveis ocorrências negativas decorrentes dos comportamentos sexuais, como gravidez precoce e infeções sexualmente transmissíveis (IST);
- Contribuir para a tomada de decisões conscientes na área da educação para a saúde - educação sexual.

IV - Recursos disponíveis

Humanos:

- Coordenadora/Equipa do projeto PES da escola;
- Serviços de Psicologia e Orientação Escolar;
- Centro de Apoio ao Aluno (CAA);
- Técnica de Serviço Social;
- Conselho de Diretores de Turma básico e secundário;
- Diretores de Turma/ Conselho de Turma;
- Professora Bibliotecária;
- Professores do grupo de Educação Física (Desporto Escolar);
- Professores dos vários Departamentos;
- Professores do grupo de Biologia/Geologia;
- Assistentes Operacionais;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Associação de Estudantes;
- Clubes;
- UCC- Unidade de Cuidados à Comunidade Viseense;
- GASA- Gabinete de Apoio à Saúde do Adolescente, com médicos do CHTV;
- Instituto Português do Desporto e da Juventude - IPDJ;
- CPCJ – Comissão e Proteção de Crianças e Jovens;
- Centro de Respostas Integradas (CRI-Viseu)
- Instituições do Ensino Superior;
- Escola Segura;
- ...

Materiais:

- Computadores;
- Internet;
- Placards;
- Videoprojectores;
- Biblioteca escolar;
- papel, cartolinas, canetas;
- ...

V – Plano de Ação

O plano de ação que a seguir se anuncia resulta não só da compilação de atividades promovidas pela equipa PES, mas também pelos diversos elementos dos departamentos/serviços de apoio e que integram os quatro temas globais, no âmbito da Educação para a Saúde já enunciados. No entanto, poderão surgir outras atividades pertinentes que serão oportunamente comunicadas.

O Plano de Ação aqui anexado contém atividades que fazem parte integrante do Plano Anual de Atividades da Escola.

Para cada área prioritária de intervenção têm-se as seguintes atividades previstas:

Área de Intervenção	Objetivos Gerais	Atividades/Metodologias	Responsável/eis	Destinatários	Calendarização
Saúde Mental e Prevenção da Violência	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e compreender problemas que habitualmente ocorrem a crianças e jovens, como medida de promoção e prevenção; ▪ Identificar os vários tipos de comportamentos relacionados com a violência; ▪ Apoiar ações de sensibilização e de promoção da saúde mental; ▪ Promover uma intervenção continuada e baseada no conhecimento, em parceria com instituições competentes na matéria. 	- Análise e discussão do RI e do Estatuto do Aluno.	Diretores de turma e professor de FC	Todos os níveis de ensino	Início do 1º Período
		<p>Dançando com a diferença.</p> <p>Atividade de dança inclusiva com objetivos terapêuticos, as sessões realizam-se na Escola (polivalente/gimnodesportivo e sala C1)</p>	Leonor Quintal e Paula Soares / Ricardo Meireles (Técnico do Teatro Viriato)		25/09/2018
		<p>Dia Mundial da Saúde Mental.</p> <p>Envolver toda a comunidade educativa num projeto comum, de consciencializar para o significado do bem-estar no sucesso educativo e de promover momentos de reflexão conjunta</p>	Ana Paula Mercier e Ana Rita Pereira / Professores	Todas as turmas	10/10/2018
		<p>Desafios do SeguraNet.</p> <p>Participação das turmas do 3ºciclo - TIC, nos desafios mensais do <i>SeguraNet</i>.</p>	Paula Correia / Ilda Sousa, Henrique Carvalho e Pedro Ferreira	8º A, 8º B, 8º C, 8º D, 7º A, 7º B, 7º C, 7º D	10/10/2018
		<p>- Evocação do Dia Internacional pela Eliminação da violência contra as Mulheres</p> <p>Exposição alusiva ao tema e dinamização do jogo, com o objetivo de refletir sobre mitos, estereótipos e preconceitos relacionados com a violência de género.</p>	Equipa PES Filomena Pires/MDM	Toda a Comunidade e turma 12º D	23/11/2018

Saúde Mental e Prevenção da Violência		<p>-Comemoração dos dias Não Violência e do Dia Escolar da Não Violência e Paz</p> <p>. Passar um PPT subordinado ao tema, para sensibilização da comunidade escolar para esta problemática. Representação de uma pequena peça teatral, O Resgate da Ana, com vista à sensibilização para a não violência nas escolas.</p>	<p>Equipa PES</p> <p>Lúcia Vasconcelos/Clube de Teatro</p>	<p>Comunidade em geral</p> <p>Turmas a definir</p>	<p>30 janeiro 2019</p>
		<p>- Desenho do rosto masculino e feminino – (Des)Igualdade de género (tema inserido no projeto Educação para a Saúde).</p>	<p>Virgínia</p>	<p>Alunos 7º ano</p>	<p>2º Período</p>
		<p>Manta de Afetos. Acompanhamento semanal a idosos da cidade de Viseu.</p>	<p>Grupo de Voluntariado UPS</p> <p>Margarida Morgado</p>	<p>Todas as turmas</p>	<p>Outubro a maio</p>
		<p>- Projeto +Contigo</p> <p>Consiste na prevenção do suicídio, mediante a promoção da autoestima, da resiliência psicossocial e a prevenção de comportamentos de risco. O projeto contempla sessões em contexto de sala de aula onde são trabalhados os conceitos ao longo do ano letivo.</p>	<p>Equipa regional de saúde (UCC Viseense)</p> <p>Direção e PES</p>	<p>Alunos 10º ano (A e D) e respetivos profs</p>	<p>Ao longo do ano</p>
		<p>Prevenção dos Maus - Tratos na Infância.</p> <p>Dinamização de atividades com vista à prevenção de maus tratos nas crianças.</p>	<p>Filomena Pires / Equipa PES</p> <p>CPCJ</p>	<p>12ºC e comunidade escolar</p>	<p>Abril 2019</p>
		<p>- Da Ansiedade ao Autocontrolo</p> <p>Ação de sensibilização/formação: Desenvolver técnicas para lidar com a ansiedade Promover o bem-estar psicológico Promover o sucesso.</p>	<p>SPO</p>		<p>3º Período</p>

Saúde Mental e Prevenção da Violência		<p>- Eu sou... Tu és... Nós somos</p> <p>Promoção de competências pessoais e sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consolidar sentimentos de pertença e de respeito dentro do grupo turma/Escola; - Desenvolver relações de entreajuda; - Facilitar a adoção de comportamentos assertivos; - Promover o desenvolvimento pessoal e social; - Capacitar para intervir na mudança e conduzir ao exercício pleno da cidadania. 	SPO	Algumas Turmas dos 7º/8º/9º/10º/11º/12º DT	1º e 2º Período
		<p>- Encontros de Amar</p> <p>Ação de sensibilização/formação para pais/ encarregados de educação de alunos 3º ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a entreajuda e o envolvimento parental; - Facilitar uma abordagem interdisciplinar dos assuntos da escola e dos alunos; - Refletir sobre temáticas e práticas promotoras de um desenvolvimento saudável; - Aproximar a família da escola. 	SPO	Alunos 7º anos Pais/EE Representantes dos EE Assoc. de Pais/EE Assoc. de Estudantes Professores	Ao longo do ano
		<p>(Des)Atar as Pontas.</p> <p>Intervenção psicológica junto de alunos com comportamentos que coloquem em causa os seus direitos e deveres:</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolver competências de resolução de problemas e de tomada de decisão; - facilitar o desenvolvimento emocional dos jovens; - consolidar sentimentos de pertença e de respeito dentro do grupo turma/Escola; - capacitar para intervir na mudança e conduzir ao exercício pleno da cidadania; - valorizar o saber e a Escola; - prevenir o risco de insucesso/abandono; - promover o sucesso educativo. 	SPO	Alunos com comportamentos violadores dos deveres do aluno	Ao longo do ano
		<p>Projeto - Observatório do bem-estar dos alunos do concelho de Viseu.</p> <p>Com o projeto mencionado pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - dar continuidade ao levantamento de diversos indicadores de bem-estar dos alunos das Escolas de Viseu e, de forma particular, da Escola; - associar esses indicadores com outras problemáticas, nomeadamente o desempenho académico e os níveis de satisfação dos alunos; - propor estratégias de intervenção ajustadas à incidência e aos problemas encontrados. 	Ana Paula Mercier e Ana Rita Pereira e Equipa de Psicólogas em Contexto Escolar do Concelho de Viseu	7º A, 7º B, 7º C, 7º D, 8º A, 8º B, 8º C, 8º D	

Área de Intervenção	Objetivos Gerais	Atividades/Metodologias	Responsável/eis	Destinatários	Calendarização
Alimentação Saudável e Actividade Física	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o estado de saúde global dos jovens. Inverter a tendência crescente de perfis de doenças associadas a uma deficiente nutrição; Promover a saúde dos jovens, especificamente em matéria de alimentação saudável e atividade física. 	<p>- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação</p> <p>Inauguração de uma máquina de água filtradora no refeitório; Disponibilização de fruta diversa à comunidade educativa. Inauguração do Clube da Atividade Física ESV.</p>	Equipa PES Direção, Assistentes Operacionais, Equipa PES; Bruno Castro;	Toda a comunidade educativa	16 outubro
		<p>- Exposição – “Roda dos Alimentos personalizada” com trabalhos dos alunos do 10ºD.</p>	Fátima Tenreiro 10ºD	Toda a Comunidade escolar	16 outubro
		<p>- Comemoração do Dia Mundial da Diabetes</p> <p>Sessão de esclarecimento.</p>	Equipa PES Bruno Castro	Turmas a definir	14 novembro
		<p>- Dinamização de um evento de promoção da atividade física em prol da saúde para pais/encarregados de educação e comunidade escolar em geral.</p> <p>Caminhada ou aula desportiva para alunos, encarregados de educação e comunidade em geral.</p>	Equipa PES e grupo de Educação Física	Toda a comunidade educativa	19 maio
		<p>Atividades na semana da saúde direcionadas para a Atividade Física. (Por ex.: Viriato Pump; Viriato Combat e Viriato Hiit)</p>	Equipa PES Prof. Bruno Castro	11ºP1	1-5 abril
		<p>- Desporto Escolar e Clube da Atividade Física</p>	Profs de Educação Física	Alunos que se inscreverem	Ao longo do ano

Área de Intervenção	Objetivos Gerais	Atividades/Metodologias	Intervenientes	Destinatários	Calendarização
Afetos e educação Sexual	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contribuir para a melhoria dos relacionamentos afetivo-sexuais entre os jovens; ▪ Contribuir para a redução de possíveis ocorrências negativas decorrentes dos comportamentos sexuais, como gravidez precoce e infeções sexualmente transmissíveis (IST); ▪ Contribuir para a tomada de decisões conscientes na área da educação para a saúde - educação sexual. 	<p>- Comemoração do Dia Mundial da Luta contra a Sida Ações de divulgação e sensibilização para a prevenção de IST, de comportamentos de risco e para a problemática da SIDA.</p>	Equipa PES, APF_Centro, IPDJ, Assistentes operacionais,	9º anos (A,B,C e CEF) e 12ºC,D	30 /11/2018
		Dinamização pela APF_Centro do Posto Móvel do IPDJ com atendimentos individuais ou em pequenos grupos, no âmbito da sexualidade.	Equipa PES, APF_Centro, IPDJ, Assistentes op.	Toda a comunidade	30 /11/2018
		<p>- Dia dos Afeto Criação de um mural onde a comunidade escolar é convidada a escrever frases sobre o amor; Exposição “O afeto nos animais” promovido pela BE</p>	Equipa PES BE	Toda a comunidade escolar	14 fevereiro 2019
		Ação de Sensibilização para Pais e Encarregados de Educação – “Amores de Perdição – os afetos na adolescência”	Equipa PES SPO CHTV	Pais e EE	3 abril 2019
		<p>- Apresentação de trabalhos sobre métodos contraceptivos aos alunos do 9º ano e aos alunos de outras turmas do 12º ano que não têm Biologia Elaboração de trabalhos sobre métodos contraceptivos e apresentação dos mesmos na turma e aos alunos do 9º ano de escolaridade e aos alunos de outras turmas do 12º ano que não têm Biologia, promovendo um debate de ideias sobre a importância da contraceção.</p>	Susana Lopes Sandra Garcia João Griné	Alunos do 12º A e B e alunos do 9º ano de escolaridade	3º Período
		- Formação em Contexto Escolar_ Viver com VIH/SIDA	Equipa PES; Associação SOL	3A 12º C e D	2º Período (1 abril)
		<p>- Plano de Educação Sexual elaborado em CT, baseado nas seguintes sugestões, por nível de ensino: 7º ano: Sexualidade: (des)igualdade de género e/ou estereótipos de género 8º ano: Sexualidade: Violência(s) 9º ano: Sexualidade: Amar, Amar Perdidamente/Amar, Amar, Seguramente 10º ano (incluindo cursos profissionais): Sexualidade: (Des)Encontros 11º ano (incluindo cursos profissionais): Sexualidade: Se eu não gostar de mim, quem gostará? 12º ano (incluindo cursos profissionais): Sexualidade: A cada um o seu papel...</p>	Professores do Conselho de Turma	Todas as turmas	Ao longo do ano

Área de Intervenção	Objetivos Gerais	Atividades/Metodologias	Intervenientes	Destinatários	Calendarização
Comportamentos Aditivos e Dependências	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar o estado de saúde global dos jovens; ▪ Contribuir para a definição de políticas em matéria de comportamentos aditivos e dependências; ▪ Prevenir os consumos em meio escolar, através de debates, sessões de sensibilização e outras estratégias de trabalho continuado com os alunos e envolvendo toda a comunidade educativa. 	Teatro-Debate In(Dependências). Peça composta por pequenas histórias relacionadas com dependências, que reproduziam situações comuns do dia-a-dia dos jovens, suscetíveis de discussão. É uma forma de teatro comunitário, destinado a levar as pessoas a refletir sobre os problemas com que se deparam e de as envolver na forma de os ultrapassar.	Equipa PES USINA_Norte IPDJ Direção; Assistentes Operacionais; Diretores de Turma das turmas envolvidas	Todas as turmas do ensino profissional de 10º ano	25/09/2018
		“Estás Online? – As dependências sem substâncias” Treino de competências pessoais e sociais	PES e SPO Projeto Jogos “+Vida”	3A	10 dezembro 2018 21 janeiro 2019 05 fevereiro 2019
		“Livra-te dessa! – O consumo de substâncias Psicoativas nos jovens” Treino de competências pessoais e sociais	PES e SPO Projeto Jogos “+Vida”	11ºP1	12 dezembro 2018 22 janeiro 2019 06 fevereiro 2019
		Ação de Sensibilização: Prevenção do consumo de substâncias psicoativas- “Conhecer para Melhor Agir”.	Equipa PES SPO Gabinete Click (CRI) Escola Segura	CEF, 10P10, 10P3, 10P2, 10P6, 11P1, 12P7	22 fevereiro 2019
		Formação de alunos com o intuito de estabelecerem trabalho de pares na prevenção de consumo de substâncias de risco.	Alunos voluntários	Comunidade escolar	Ao longo do Ano

Outras atividades mais generalistas a realizar:

Segurança e Prevenção de acidentes		<p>- Sessão prática de manobras de suporte básico de vida Sessão prática, em que os alunos/ pessoal docente e não docente vão ter oportunidade de praticar atividades de suporte básico de vida.</p>	<p>Sandra Garcia INEM_Coimbra?? Formador Cruz Vermelha</p>	<p>9º ano Pessoal não docente</p>	<p>2º e ou 3º período 2º ou 3º Período</p>
Prevenção de Doenças		<p>"Contagie-se: Adira à Vacinação". Ação de sensibilização para a importância da vacinação, com vista à promoção da cidadania ativa e solidária e à divulgação da Campanha <i>Pólio Plus</i>.</p>	<p>Equipa PES / Equipa Local de Saúde Escolar e <i>Rotary Club</i> Viseu</p>	<p>Todas as turmas de 12º Ano</p>	<p>24/10/2018</p>
Prevenção de Doenças		<p>"A Vitória Contra a Doença Renal começa na Prevenção" Pretende aumentar o conhecimento e compreensão sobre a doença renal crónica, promovendo a sua prevenção.</p>	<p>CPTAS (10º/11º e 12º) 9ºs anos</p>		

- Dinamização da **II Semana da Saúde** na Escola.
- Escrita de Artigos sobre temas de saúde para o Jornal e Página da Escola;
- Continuação de Inventariação de Material a utilizar no âmbito da Educação para a Saúde.

VI - Avaliação

A avaliação das atividades propostas neste projeto passará por diferentes formas de recolha de dados, nomeadamente grelhas de observação ou de auscultação. Apresentam-se de seguida dois exemplos de modelos de documentos de avaliação a serem utilizados.

Exemplo de grelha para avaliação das atividades propostas no âmbito do PES.

Escola Secundária Viriato

Projeto de Educação para a Saúde

Atividade: _____		Data: ___/___/___
Nome: _____	Nº _____	Turma: _____

Classifica cada um dos seguintes itens numa escala crescente de 1 a 5:

	Nada → Muito				
	1	2	3	4	5
Tema					
Interesse do tema					
Utilidade do tema					
O tema correspondeu às tuas expectativas					
Organização					
Qualidade dos materiais utilizados					
A duração da atividade foi adequada					
A dimensão do grupo/alunos foi adequada					
Preletores					
Nível de conhecimento do tema abordado					
Adequação da atividade aos alunos					
Utilização adequada de instrumentos e técnicas					
Interação					
Relacionamento estabelecido com os alunos					
Promoção da participação dos alunos					
Houve oportunidade para esclarecimento de dúvidas					
As atividades desenvolvidas permitiram-te adquirir conhecimentos					

Resume a sessão em que participaste numa frase:

Que outros temas gostarias de ver abordados noutras atividades:

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO

Escola Secundária Viriato
Projeto de Educação para a Saúde

Idade ____ Sexo: F M

1. Como avalia a ação de formação em que participou sobre temáticas relacionadas com a **Saúde**? (assinale apenas uma opção com um **X**)

Mau	<input type="checkbox"/>
Medíocre	<input type="checkbox"/>
Suficiente	<input type="checkbox"/>
Bom	<input type="checkbox"/>
Muito Bom	<input type="checkbox"/>

2. O que mais gostou na ação?

3. O que menos gostou na ação?

4. Comentários/Observações:

VII- Conclusão

A exequibilidade deste projeto passa pela colaboração estreita entre os diferentes elementos da comunidade educativa, carecendo de uma produtiva coordenação entre as várias áreas disciplinares, para que esta cultura da Educação para a Saúde não seja compartimentada, mas sim uma cultura de Escola.